

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

SOBRE

**A UTILIDADE DO CONHECIMENTO DA SYMPATHIA
ORGANICA**

PARA

**O DIAGNOSTICO, PROGNOSTICO
E TRATAMENTO DAS MOLESTIAS.**

THESE

APRESENTADA Á FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO,
E SUSTENTADA NO 1.º DE DEZEMBRO DE 1847,

POR

Cactano Thomaz Pinheiro,

NATURAL DE CAMPOS DOS GOITACAZES (PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO), FILHO LEGITIMO
DO CIRURGIÃO FRANCISCO THOMAZ PINHEIRO, DOUTOR EM MEDICINA PELA MESMA FACUL-
DADE, PROFESSOR DE AGRICULTURA THEORICA E PRATICA NO LYCÉO PROVINCIAL DE
CAMPOS DOS GOITACAZES.



RIO DE JANEIRO,

NA TYPOGRAPHIA DO ARCHIVO MEDICO BRASILEIRO,

RUA DOS ARCOS N. 46.

1847.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

DIRECTOR.

O SR. DR. JOSE' MARTINS DA CRUZ JUBIM.
(Serve interinamente o Sr. Dr. Joaquim José da Silva.)

LENTES PROPRIETARIOS.

Os Srs. Drs.

I -- ANNO.

F. F. Allemão.	} Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.
F. de P. Candido.	

II -- ANNO.

J. V. Torres Homem, <i>Presidente</i>	} Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
J. M. Nunes Garcia	

III -- ANNO.

J. M. N. Garcia	} Anatomia geral e descriptiva.
L. de A. P. da Cunha	} Physiologia.

IV -- ANNO.

J. J. de Carvalho, <i>Examinador</i>	} Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de formular.	
J. J. da Silva		} Pathologia geral e interna.
L. F. Ferreira, <i>Examinador</i>		} Pathologia geral e externa.

V -- ANNO.

C. B. Monteiro	} Operações, Anatomia Topographica e Apparelhos.
F. J. Xavier.	

VI. -- ANNO.

J. M. da C. Jubim	} Medicina Legal.
T. G. dos Santos	} Hygiene e Historia de Medicina.

M. de V. Pimentel	} Clinica interna e Anatomia Pathologica respectiva.
M. F. P. de Carvalho (<i>Serveiu de Presidente</i>).	

LENTES SUBSTITUTOS.

F. G. da R. Freire.	} Secção de Sciencias Accessorias.
A. M. de M. Castro	
J. B. da Roza	} Secção Medica.
A. F. Martins, <i>Examinador</i>	
D. M. de A. Americano, <i>Examinador</i>	} Secção Cirurgica.
L. da C. Feijó	

SECRETARIO.

Dr. Luiz Carlos da Fonseca.

A

MEU PAI, E A' MINHA MÃI.

PROVA DE GRATIDÃO, RESPEITO, E AMOR FILIAL.

O. D. C.

SEU FILHO

CAETANO THOMAZ PINHEIRO.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

SOBRE

A UTILIDADE DO CONHECIMENTO DA SYMPATHIA ORGANICA

PARA

O DIAGNOSTICO, PROGNOSTICO

E TRATAMENTO DAS MOLESTIAS.

« Les sympathies nous offrent, dans beaucoup de cas, un excellent moyen d'investigation pour venir au diagnostic des maladies, puisque par le développement de la lésion d'un organe on peut remonter à la lésion d'un autre, qui nous savons lié sympathiquement avec lui. GELCEN.

Depois que se operou no estudo da pathologia a feliz resolução, que tanto influuiu sobre a medicina pratica, fazendo-a progredir espantosamente, e dando-lhe um grão de certeza, ao qual de outra sorte ella nunca chegaria; depois que se estabeleceu esta verdade—que não existe affecção morbida, independente de lesão de qualquer dos órgãos da economia animal—; o estudo da physiologia offerece um interesse todo novo. Que importava, em verdade, que houvessem conhecimentos profundos nas sciencias physiologicas e anatomicas, quando se admittiam affecções independentes de lesões organicas no corpo vivo? Hoje está demonstrado que a physiologia fórma a base de todo o juizo medico, que o diagnostico, o prognostico, e o tratamento das molestias são unicamente fundados nella, e que, sem o seu auxilio, a medicina seria uma sciencia de palavras, e seus meios armas dirigidas ao acaso.

A historia physiologica das funcções do organismo no estado de saúde, e no de doença, constitue uma parte assás extensa da arte de curar, e offerece um campo vasto ao estudo do observador. A semeiotica, que fórma uma parte essencial desse ramo de conhecimentos medicos, tem sido, é verdade, ha longo tempo cultivada com muito ardor e successo, mas tambem é certo que ella se tem quasi sempre limitado á consideração de certos phenomenos de uma utilidade reconhecida em medicina pratica. Hoje que a attenção parece dirigida de uma maneira especial para a apreciação dos phenomenos pathologicos, parece que será importante o estudo das sympathias, que são incontestavelmente a fonte mais fecunda desses phenomenos.

De todos os casos morbidos os mais numerosos parecem depender da reciproca influencia, que os órgãos exercem uns sobre outros; ou estudemos o homem no estado physiologico, ou no pathologico, ou procuremos conhecer a maneira de obrar dos medicamentos, quasi sempre descobriremos efeitos notaveis dessas uniões particulares, que se effectuam entre as differentes partes, que nos constituem. As sympathias tão numerosas e tão importantes são ao mesmo tempo mui convenientes para esclarecer o estudo, e o tratamento das molestias, porque quanto melhor fõrem conhecidas, tanto mais facilmente poder-se-ha distinguir a parte realmente lesada, daquella, que não o fôr, senão em apparencia, ou sympathicamente; ellas nos descobrem muitas vezes a séde occulta de muitas affecções, que, sem conhece-las, encubertas ás nossas vistas, exerceriam impunemente seus estragos: as sympathias nos fornecem tambem muitos dados para o prognostico das molestias; seu conhecimento, finalmente, não é menos necessario ao medico, para a applicação dos medicamentos, é sobre ellas, que muitas vezes se fundam as verdadeiras indicações, e os methodos therapeuticos os mais luminosos: foi do exame minucioso dos órgãos digestivos, que o auctor da medicina physiologica se elevou a considerações, que esclareceram consideravelmente a historia physiologica e pathologica de uma classe importante de molestias, entregues até então ao empirismo, e cuja theoria era fundada só sobre hypothesis.

O estudo da sympathia organica já foi excellentemente feito por um distincto alumno da nossa Escóla; mas limitando-se elle unicamente a encara-la debaixo da relação de sua existencia physiologica e pathologica, pareceu-me conveniente estuda-la em relação á utilidade, que ella póde prestar á medicina pratica; por isso entrei em algumas considerações semeioticas e therapeuticas sobre seus phenomenos, convencido como estou, por grande numero de physiologistas, que o conhecimento das sympathias dos órgãos do corpo humano é de transcendente utilidade para o estudo e exercicio da arte de curar.

PARTE PRIMEIRA.

DA UTILIDADE DO CONHECIMENTO DAS SYMPATHIAS PARA O DIAGNOSTICO DAS MOLESTIAS.

Existem nos efeitos sensíveis das molestias, e sua natureza, relações tão constantes, que o conhecimento de umas conduz naturalmente ao conhecimento da outra: são os caracteres exteriores da organização, que nos descobrem a natureza intima dos seres; é sempre da observação, e do estudo bem reflectido dos symptomas, que chegamos ao conhecimento das molestias: os symptomas, ou os efeitos sensiveis das moles-

tias, tem sua séde ou na parte affectada, ou em outra, ás vezes remota, mas que tem sympathia com aquella; dahi procede a distincção essencial, que se faz de symptomas idiopathicos ou locais, e symptomas sympathicos, ou remotos da parte lesada, ainda que determinados por ella.

É da primeira importancia saber bem discriminar, na serie dos symptomas, que as molestias manifestam, aquelles que são produzidos pela sympathia especial dos órgãos, daquelles, que o são pela synergia, ou pelo complexo de seus movimentos: uns parecem ter um fim, e serem suscitados para chegar a uma terminação; os outros, ao contrario, não concorrem para esse fim, e parece mesmo algumas vezes contraria-lo.

Para chegar ao diagnostico de uma molestia, o medico adquire primeiro o conhecimento dos symptomas, que são fornecidos só pelo emprego de seus sentidos; depois os compara entre si, reúne todos aquelles, que tem uma só significação, e os submete pela analyse ás noções anticipadas, que tem da marcha geral das molestias, e forma de todos esses dados muitos resumos, dos quaes tira certas consequencias, que se chamam signaes.

Para apreciar todos os symptomas, e os grupos, conforme elles tenham a mesma significação, isto é, aproximar aquelles, que são sympathicos de uma affecção essencial, dos que constituem a forma propria dessa mesma affecção, o medico deve possuir a fundo a doutrina das sympathias; em quantos erros não cairia aquelle, que ignorasse que existe entre tal e tal órgão uma união particular, por meio da qual um se associa a outro, e partilha sua affecção?

Quando os phenomenos pathologicos se manifestam sobre um órgão, cuja affecção não pôde depender senão da lesão correspondente de outro, que esteja sympathicamente ligado com elle, se se conhecem as relações particulares, que existem entre esses dous órgãos, a lesão de um nos indica a do outro; assim, n'um doente, cuja respiração seja affectada, quando se não puder descobrir, pela analyse a mais exacta da funcção, qual é o órgão, que soffre, se elle apresenta entre outros symptomas um riso involuntario convulsivo, isso será bastante para dar ideia de uma lesão do diaphragma; da mesma maneira uma mudança no estado da lingua indica quasi sempre uma mudança respectiva no estomago.

É pelo estudo dos órgãos digestivos que conhecemos as diversas lesões, de que esses órgãos são tão frequentemente accommettidos: nas phlegmasias intestinaes observa-se, por exemplo, na ponta, e nos bordos da lingua uma cinta de côr avermelhada, que varia, desde a côr de rosa até o vermelho mais vivo: essa vermelhidão mais ou menos intensa havia já sido notada por muitos observadores, mas Broussais fixou sobre ella a attenção, e a deu como um dos mais positivos e constantes signaes da irritação gastrica: a existencia das diversas lesões intestinaes muitas vezes nos é annunciada pela cephalalgia, e pelo delirio, ou pela tristeza e inquietação, que ordinariamente acom-

panha essas lesões; sabe-se que, quando as forças sensitivas se concentram na região epigástrica, o cerebro elanguesce, todas as suas faculdades são fracas e sem energia; sabe-se também que os alimentos tomados em quantidade dificultam as funções d'aquelle órgão, produzem somnolencia, e embotam as faculdades intellectuaes: essas mesmas sympathias, que nas indisposições ligeiras annunciam a superexcitação do estomago, caracterizam o estado morbido dessa viscera, quando são exagerados por uma irritação mais intensa.

O conhecimento da influencia, que os órgãos sexuaes exercem sobre a parte anterior do pescoço, deve nos fazer suspeitar, que a tumefacção dessa parte do corpo, que é um dos signaes do bocio, principalmente quando ella tem lugar na parte externa e anterior, entre a pelle e a trachéa-arteria, póde ser também sympathica de uma prenhez, ou da época da puberdade na mulher: quando essa tumefacção depende de taes causas, dissipa-se com o parto, ou com a appareição regular da menstruação. Lordat diz ter conhecido uma senhora, que gozando sempre boa saúde antes de casar-se, sentiu no dia seguinte ao do casamento uma dôr no pescoço, seguida de ingurgitamento das glandulas dessa parte: depois de onze ou doze annos de casada, essa dôr e a tumefacção das glandulas subsistia, ou desapparecia, segundo ella se aproximava, ou se afastava de seu marido: essa senhora, continúa elle, tem tido muitos filhos, e tem obtido os gozos maternas á custa do ingurgitamento das glandulas do pescoço, e de outras tantas cicatrizes.

Existem constrictões espasmódicas do larynge, difficuldade de respirar, suffocações, que se attribuirão falsamente a affecções idiopathicas, se se não souber que a causa dellas reside n'um estado nervoso, sympathico de uma lesão dos órgãos da geração: quantas recêm-casadas, e moças puberes na aproximação de seus periodos menstruaes soffrem dyspnéas e suffocações peniveis!

A rouquidão não é sempre de natureza catarrhal; muitas vezes depende da lesão dos órgãos reproductores; a prenhez frequentemente a occasiona até a época do parto, em que desaparece: a aphonía não é também sempre uma affecção idiopathica do larynge, e é possível descobrir-se sua origem ou causa, conhecendo-se a sympathia existente entre os órgãos da voz, e os da geração: os annaes da sciencia apresentam observações de individuos, que condemnados a ter os órgãos sexuaes em uma inacção continua, quasi que perderam totalmente a voz; entre outras existe a de um eclesiastico moço, que apenas se podia fazer ouvir, e cujos testiculos estavam atrophados.

As dôres durante a emissão da urina não provam por si só a presença de um calculo na bexiga, mas se o doente accusa igualmente dôr ou comichão na extremidade da glande, esse symptoma sympathico póde demonstrar que existe realmente um corpo estranho na bexiga: as dôres dos lombos pódem também depender de muitas causas, e por isso só por esse symptoma não se deverá diagnosticar uma affecção ne-

phretica, porém se se manifestam vomitos sympathicos, o diagnostico se torna *menos* incerto: a retracção dos testiculos, ou mesmo a de um só, é tambem um signal caracteristico de lesão dos rins; esse symptoma sympathico suppõe violentas inflammações, ou espasmos consideraveis, fixos sobre esses orgãos.

Os olhos apresentam nas molestias verminosas symptomas sympathicos, taes como a immobildade, e uma dilatação consideravel da pupilla, as quaes pôdem indicar a existencia dessas molestias: muitos observadores tem reconhecido, que as palpebras imperfeitamente fechadas durante o somno annunciam a presença de vermes nos intestinos: em certas febres a saburra esbranquiçada da lingua, e os pequenos pontos rubros, de que esse orgão se acha algumas vezes manchado, é tambem um signal de vermes intestinaes: pôde-se dizer outro tanto das aphtas na bocca, que são ordinariamente sympathicas de lesão no tubo digestivo: uma dôr ligeira no nariz, acompanhada de prurido, indica tambem a existencia de um fóco verminoso: *pruritus nasus jure meritoque frequens verminum index.*

As hemorragias nasaes são muitas vezes sympathicas de affecções chronicas do ventre, principalmente quando se manifestam na adolescencia. Hippocrates tinha observado que quando as hemorragias nasaes apparecem em pessoas não plethoricas, não necessitadas dessa evacuação, se devia receiar que os orgãos epigastricos estivessem lesados: as obstrucções das visceras abdominaes, principalmente as do figado, e as do baço, fornecem muitas vezes occasião de verificar essa observação.

O calor e o rubor dos pomulos são muitas vezes sympathicos de uma lesão dos pulmões: é um signal não menos admiravel por sua natureza, do que pela constancia do seu apparecimento em todos os casos de irritação forte, e de irritação dos orgãos pulmonares; se um dos pomulos é mais rubro do que o outro, se pôde presumir que é o pulmão do lado correspondente, que é especial, ou mesmo exclusivamente lesado: os pomulos se intumescem, e adquirem uma côr livida nas edemacias, e nos derramamentos da cavidade thoracica: a lividez, depois da vermelhidão dessas partes é, um signal da degeneração gangrenosa dos pulmões.

A infiltração do escroto e das partes genitaeas é um dos symptomas do hydro-thorax, chegado a um certo grão; nessa especie de hydropesia o escroto se infiltra, antes das extremidades, o que sem dúvida indica a communicacão sympathica dos orgãos da geração e dos thoracicos.

Do conhecimento da sympathia reciproca do conducto auditivo, e da região dentaria fundou-se o diagnostico de muitas odontalgias, e das otalgias; sabe-se que ha odontalgias, que tem sua séde no conducto auditivo. Hippocrates conta que um menino de Athenas, tendo dôres de dentes no lado esquerdo da maxilla inferior, teve um corrimento pela orelha direita, e que immediatamente as dôres cessaram: *Athenadæ puero masculo doluit a sinistra parte inferus dens supernus a dextra, huic aura*

suppurata est cum non amplius doluit (*). Ha tambem otalgias, cuja causa reside nos dentes, e que desapparecem depois da evolução de um ou mais.

Existe grande sympathia entre as glandulas salivares, e a glandula pancreatica, por causa talvez da similhaça de sua estructura, e de suas funcções; o conhecimento dessa sympathia póde-nos explicar como sobrem ptyalismos consideraveis em consequencia de lesões da glandula pancreatica, e *vice-versa*, como a excreção salivar consideravelmente diminue nos ingurgitamentos, e nas obstrucções pancreaticas. Uma mulher, de quasi cincoenta annos, diz Gelcen, de temperamento fraco, tinha um tumor na região epigastrica, e accusava dôres constantes, fixas nessa região no orificio inferior do estomago; sua face era pallidâ, e livida, tinha perdido o appetite havia algum tempo, e sempre que tomava algum alimento, sobre tudo se era solido, regeitava-os pouco tempo depois de os haver ingerido, achando-se reduzida a um estado de magreza extraordinario: diversos praticos consultados sobre o caso attribuiram a dyspepsia a um schirro do pyloro; sendo consultado tambem a respeito dessa estranha molestia, depois de haver cuidadosamente examinado os symptomas, que ella apresentava, não me preveni sobre o juizo, que os outros collegas, aliás recommendaveis, haviam feito: a existencia de um schirro no orificio inferior do estomago podia bem ser a causa da dyspepsia, mas não podia conciliar a idéia de um schirro do pyloro com a existencia de um tumor assás molle na região epigastrica; esse tumor por sua posição não podia ser occasionado por uma hernia umbilical. Depois de haver feito algumas perguntas sobre o estado de saúde anterior, comparativamente com o estado actual, uma circumstancia, que não havia sido apreciada, ou que talvez fosse desprezada, resolveu o problema, que me embaraçava; uma diminuição notavel da excreção das glandulas salivares me suscitou a ideia de um ingurgitamento pancreatico, que sendo o centro, para o qual convergiam sympathicamente todos os succos necessarios à digestão, podia ser a causa daquella dyspepsia: a morte proxima da doente confirmou a certeza do meu diagnostico.

O estimulo da extremidade do canal choledoco, causado pela passagem dos alimentos no duodeno, se repete sympathicamente no orgão secretor da bile, e augmenta singularmente o corrimto desse humor necessario à digestão: o que tambem se tem observado é, que uma irritação do duodeno dá lugar ao desenvolvimento de diversas affecções biliosas: a ictericia é, por exemplo, frequentemente o effeito de uma irritação lenta desse intestino; é de observação que então os anti-phlogisticos, a dieta, &c., são mais efficazes, que os purgativos os mais preconizados; o conhecimento dessa sympathia, fazendo-nos descubrir as verdadeiras causas dessas molestias, tem ainda isto

(*) De morbis.

de util, que nos põe em guarda contra o emprego de todos os meios, que irritando o duodeno poderiam tornar essas molestias mais graves.

Não ha sympathia mais geralmente observada, do que a existente entre o estomago, intestinos delgados, e as extremidades; nas gastro-enterites, ainda mesmo ligeiras, ha um sentimento de fadiga nos musculos, e dôres contusivas, às vezes muito violentas, nas articulações, que são para o pratico um novo symptoma caracteristico dessas molestias.

As affecções espasmodicas e convulsivas dependem frequentemente das sympathias: quando a epilepsia, por exemplo, é sympathica da presença de materias biliosas nas primeiras vias, o estado saburroso da lingua, e a cephalalgia supra-orbitaria precedem o accesso. Kämpf pretende que, quando a epilepsia é sympathica de um estado de erectismo, ou irritação dos órgãos da geração, o testiculo experimenta um movimento sympathico de rotação durante o accesso; quando ella é determinada pela presença de vermes, é ordinariamente annunciada por um prurido no nariz, immobillidade ou dilatação da pupilla, &c.; se esses symptomas sympathicos não se apresentam, acontece que se não conhece essa causa, a molestia resiste então a todos os medicamentos anti-spasmodicos, para ceder algumas vezes á administração arriscada de algum vermifugo.

Se o conhecimento das sympathias offerece as maiores vantagens para o diagnostico das molestias simples ou elementares, sua utilidade não é menor para o das molestias complicadas. Supponhamos que um doente se apresenta com symptomas de natureza tão differente, que não é possivel attribui-los á lesão de um só órgão; como, por exemplo, com cephalalgia supra-orbitaria, saburra branca da lingua, e vermelhidão mais ou menos viva de seus bordos, calor intenso na pelle, sede ardente, vomito de materias amarelladas, dôr aguda sobre as paredes da cavidade thoracica, respiração difficil e laboriosa, oppressão forte, &c.; pela applicação da analyse a essa molestia, descobre-se a co-existencia de duas affecções elementares: a difficuldade de respirar, a dôr do lado, a oppressão annunciam em primeiro lugar uma affecção dos órgãos pulmonares; a sede viva, o rubor dos bordos da lingua, o calor da pelle, os vomitos indicam uma affecção gastrica; o mesmo se pôde dizer da saburra da lingua: a cephalalgia, em razão das relações sympathicas, que o estomago entretem com o cerebro, é tambem um symptoma da mesma lesão.

Por não se conhecerem as sympathias é, que tantos pretenciosos curandeiros, não sabendo apreciar todos os symptomas das molestias, encaram todos os seus effeitos sensiveis como molestias essenciaes, ignoram que elles dependem frequentemente da lesão de uma parte, algumas vezes bastante afastada da em que se manifestam; tambem, sem se embarçarem com a lesão, que tem a combater, nem com sua sede, nem de sua natureza, sem terem o trabalho de procurar descubrir a causa desses

phenomenos, applicam remedios por toda parte onde vêm symptomas; estão bem longe de saber, que tirada a causa da molestia, todos os seus diversos effeitos devem desaparecer: *sublata causa tollitur effectus*: essas ideias jámais penetraram nos seus cerebros: não se pôde conceber como a arte de curar, cujo exercicio, como diz Hippocrates, exige tantos conhecimentos, e principalmente tanta sagacidade, e rectidão no juizo, seja frequentes vezes, sempre o foi, e na actualidade o é em grande escala, a partilha da mais profunda ignorancia, e do charlatanismo o mais grosseiro..... Mas é preciso terminar a primeira parte deste trabalho, e o vou fazer com a observação, que se segue.

Um desses miseraveis, que exercem a medicina, por tolerancia e favor das nossas auctoridades, foi chamado para ver uma menina, de oito annos, que d'alguns dias estava doente; ella havia caido n'um estado profundo de tristeza, que contrastava com sua viveza natural, tinha perdido o appetite, seu ventre era doloroso, experimentava desfallecimentos e syncopes frequentes, seu somno era muito inquieto, seu olhar fixo e immovel, e levava a cada momento as mãos ao nariz: nessa molestia tão perfeitamente caracterizada, o nosso esculapio não via mais, que uma pretendida fraqueza, e em consequencia prodigalizava tonicos; para elle o prurido do nariz, a immobildade das pupillas, as syncopes, a tristeza fóra de costume não tinham a menor significação; não havendo observado vermes nas dejecções, elle nem se lembrava de que tinha a tratar de uma molestia verminosa, e isto porque ignorava o valor daquelles symptomas sympathicos: mas o mal crescia, o somno tinha desaparecido, a doente definhava-se a olhos vistos, e o appetite não se restabelecia: nosso curandeiro embaraçado aconselha que a doente vá para casa de parentes, que moravam distantes, fazendo nutrir esperanças, de que o exercicio e a distracção da viagem a tirassem do estado profundo de tristeza, que era a causa, dizia elle, de seus padecimentos: a pobre menina parte, mas não tarda a voltar; um estado de magreza extraordinaria tinha substituido suas carnes firmes e arredondadas; suas extremidades principalmente estavam tão delgadas, que se podia dizer, que os ossos só eram cubertos pela pelle, seu ventre ao contrario era crescido, e sua bocca sempre cheia de mucosidades acidas: chamado de novo nosso medicastro não vê melhor que dantes; declara com tudo em tom dogmatico, que a molestia devia depender de *vicio do sangue*, eu repito suas expressões, porque não sei o que elle entendia por ellas, e julga necessaria a sangria: a pobre doente cai desfallecida durante a operação, o sangue corre apenas; uma outra sangria é proposta para o dia seguinte: os parentes aterrados então com o estado da doente, e com os meios violentos que se empregavam, se decidem a pedir outros soccorros, e oppõem-se a essa segunda operação, até que um medico a julgasse realmente necessaria: o Dr. F. foi convidado para ver um ente, que apenas vivia, ou antes um cadaver; ainda se distinguiam os symptomas caracte-

terísticos da molestia; a menina tinha, além das angustias peniveis, vomitos frequentes; seu estomago regeitava tudo quanto era ingerido, seu ventre era abaúlado, e muito doloroso; nada de evacuações alvinas; suas forças estavam exaustas, o abatimento era extremo: o Dr. F. deplorou a sorte desgraçada dessa menina, victima da mais grosseira ignorancia, e administra um ligeiro emetico, que faz lançar uma grande porção de vermes, cobre o abdomen de unções oleosas, de cataplasmas emollientes para diminuir a irritação, e favorecer as dejecções alvinas, prescreve-lhe já em clister, já em poção oleo de ricino, assim como outros evacuantes anti-verminosos; mas vão e tardios esforços, meios infructuosos! a perda da doente era já inevitavel. Vê-se bem que neste caso o conhecimento da *sympathia* teria sido necessario para chegar-se ao diagnostico exacto da molestia: ignorando a natureza dos symptomas, que estavam á vista, não se apreciaram seus valores, a molestia foi desconhecida, e só o acaso presidiu ás operações propostas para a combater; seria facil debellar essa affecção verminosa, e pôr barreiras a seus estragos, antes que houvesse feito tantos e tão horribeis progressos, se se tivesse conhecido a significação de seus symptomas *sympathicos*; então o emprego de alguns vermifugos, destruindo a verdadeira causa da affecção, teria arrancado á morte uma de seus victimas, e procurado á arte um triumpho de mais.

PARTE SEGUNDA.

DA UTILIDADE DO CONHECIMENTO DAS SYMPATHIAS PARA O PROGNOSTICO DAS MOLESTIAS.

Para fazer-se um bom prognostico sobre as diversas molestias, e para tratar dellas convenientemente, é essencialmente necessario conhecer tudo quanto diz respeito a suas soluções espontaneas; sabe-se que preparar ou effectuar tal ou tal evacuação, tal ou tal deposito ou erupção, são os meios, de que a natureza se serve para operar a resolução das molestias: o conhecimento das *sympathias* pôde muitas vezes nos fazer prever sobre que órgãos se dirigirão as reacções da natureza para evacuar o producto de seus esforços medicadores, e o que se deve temer ou esperar do resultado de suas operações.

Em certas affecções hepaticas, na inflammação do figado, por exemplo, quando se observam alguns movimentos da natureza para as partes superiores, o conhecimento da *sympathia* particular, que existe entre o figado e a narina direita, pôde-nos fazer annunciar a apparição de uma hemorrhagia nasal critica. Galeno adquiriu em Roma grande celebridade prognosticando a um mancebo uma hemorrhagia nasal, que devia terminar sua enfermidade.

As affecções pulmonares julgam-se muitas vezes por abscessos na axilla, nas extremidades inferiores, e na margem do anus, que se convertem em fistulas; o conhecimento que ha entre os orgãos da respiração e as extremidades, pôde-nos fazer esperar nas molestias dos pulmoes, e principalmente na phthisica, a apparição favoravel desses abscessos criticos. Hippocrates tinha já observado que o prognostico dos tumores ou dos abscessos, que vem nas extremidades inferiores, depois de violentas pulmonias, era sempre de bom agouro: *Abscessus qui per vehementes et periculosas pulmonias in crura erumpunt, omnes quidem utiles sunt.* Póde-se dizer outro tanto dos tumores, que sobrevenem nos orgãos da geração: o ingurgitamento, a tumefacção dos testiculos faz muitas vezes desaparecer a tosse a mais inveterada; encontra-se no primeiro livro das Epidemias de Hippocrates a indicação desse importante resultado de observação clinica: *multos eorum quos tussis fatigabat alterius aut utriusque testiculi inflammationem incurrisse.*

É por causa da mesma sympathia que o desenvolvimento da puberdade, tanto nas mulheres, como nos homens serve muitas vezes de crise a disposições maiores ou menores para a phthisica pulmonar. A difficuldade na excreção menstrual pôde tambem só ella annunciar que a pulmonia está imminente nas moças, que tem uma disposição hereditaria para essa molestia; jámais prognostico algum foi menos susceptivel de erro; logo que as regras se não pôdem estabelecer, devem-se esperar hemoptysias consideraveis, formação rapida de tuberculos, febre lenta seguida de todos os symptomas, que caracterizam a phthisica pulmonar; tambem a época da primeira erupção das regras é muitas vezes um termo decisivo para apressar ou retardar a marcha da tendencia pulmonica.

O prognostico das affecções sympathicas é em geral favoravel: muitas vezes essas affecções desaparecem, logo que a affecção do orgão, de que ellas dependem, é destruida. A difficuldade de respirar, acompanhada de suffocação extrema, que é sempre nas molestias do aparelho respiratorio, um signal dos mais graves, tem uma significação bem diversa, quando é sympathica; nas pessoas hystericas, por exemplo, ella depende de uma affecção nervosa do utero, e cessa com esta: quando a rouquidão da voz é dependente de uma prenhez, nada tem de serio, dissipa-se ordinariamente por si mesma na época do parto. O Dr. Double viu a aphonía manifestar-se vinte e quatro horas depois do parto, e só dissipar-se na prenhez seguinte: não é raro tambem ver-se a extincção da voz apresentar-se como um symptoma sympathico de violentos accessos de hysteria. Os symptomas ou affecções sympathicas, que se apresentam nas molestias ataxicas, são ao contrario de um prognostico tanto mais fatal, quanto ellas annunciam uma desordem consideravel no systema inteiro das forças da vida.

Quando uma molestia se transporta, por via da sympathia, de um orgão para outro mais importante, com o qual esteja ligado, o prognostico desse deslocamento da mo-

lestia é sempre de máo agouro; assim a desappareição subita e espontanea do hydro-cele, dando lugar a um hydro-thorax, é sempre perigoso, o edema das extremidades inferiores, que sobrevem depois da prenhez, dirigindo-se ao peito, e occasionando o ingurgitamento dos orgãos thoracicos, não é menos temivel; a inflammação do cerebro, ou de seus envoltorios, sympathica de uma inflammação do peito, é mortal. *A peripneumonia phrenitis malum.* O deslocamento ou transporte dos humores gotosos, rheumaticos, que occasionam a apoplexia, a esquinencia, a inflammação do peito, ou do baixo ventre é ordinariamente seguida de morte prompta, a menos que a arte ou a natureza não consigam chamar esses humores para os orgãos, donde se haviam deslocado. Quanto mais nobre e importante é um apparelho de orgãos, e tem mais sympathias com o systema inteiro das forças da vida, tanto mais fatal deve ser o prognostico. *Quo pars prestantior est, eo illius signa graviora.* As lesões do cerebro são quasi sempre de um prognostico funesto, as contusoes, as feridas da cabeça, os depositos no cerebro pôdem occasionar a morte; todavia tem-se visto uma lesão lenta do cerebro destruir uma grande parte desse orgão, sem que o resto da economia se resentisse; mas é de observação geral que, quando essa viscera é profunda e subitamente lesada, logo tudo se abala, se destróe, e essa desordem é seguida immediatamente da perda do individuo.

O conhecimento das sympathias estreitas, que certos orgãos entretem com o systema inteiro das forças da vida, é util ao medico-legista para fixar o gráo de gravidade das lesões de tal ou tal orgão da economia. Se um homem morresse, por exemplo, em consequencia de uma forte contusão no epigastro, ainda mesmo que o estomago não apresentasse ponto de ruptura, nem de inflammação, poder-se-ia em certos casos olhar a contusão como causa efficiente da morte: quando se sabe que o estomago entretem sympathias tão grandes como todo o resto da economia, que é uma das visceras a mais rica em nervos especialmente consagrados ao exercicio da vida, e que a região epigastrica é a séde do plexo solar, e do glangio semilunar, não é de admirar que uma pancada dada sobre essa região, n'uma pessoa delicada e sensivel, possa occasionar uma morte mui prompta, sem deixar outros vestigios de lesão, além de uma especie de murchidão no estomago, e nos outros orgãos dessa região.

As lesões das articulações, orgãos, que tanto sympathizam com o resto da economia, são sempre acompanhadas de muito perigo; tem-se visto convulsões terriveis, a morte mesmo ser a consequencia dellas.

O consenso estabelecido entre os orgãos da geração, e as diversas partes do corpo torna as feridas desses orgãos muito perigosas; existem muitos factos que provam, que a inflammação dos testiculos, em consequencia de uma violenta contusão, pôde ser mortal: as feridas do utero são tambem muito graves; ellas dão lugar não só a hemorragias assustadoras, e ao aborto, quando essa viscera está occupada, mas ainda a con-

vulsões, e a syncopes sympathicas, nas quaes a doente quasi sempre succumbe: com tudo as diversas affecções hystericas, dependentes de uma nevrose dos orgãos da geração, ainda que sejam extravagantes e incoherentes, não arrastam em geral para um prognostico tão fatal; submettidas aos periodos menstruaes, ellas desapparecem ordinariamente nas diversas phases dessa funcção.

Os orgãos da respiração exercem uma influencia notavel sobre o systema inteiro das forças da economia; tambem os signaes deduzidos das funcções desses orgãos são importantissimos: esses signaes fornecidos pela respiração são mais numerosos, e mesmo mais positivos, que os do pulso. *Cum ambigu sit tibi pulsus, et contractio ipsius, scias ex anhelitu.* As alterações da respiração são mais sensiveis, que as da circulação, são mais duraveis, e temos meios mais seguros de as aproveitarmos, e de as apreciarmos; os signaes, que derivam da respiração, indicam tanto a lesão geral das faculdades vitaes, como a lesão do orgão pulmonar, elles se referem não só á terminação presumivel das molestias, como á reunião dos caracteres, que provam sua natureza. Hippocrates exprime em seus Coaques toda a importancia, que havia reconhecido no estudo da respiração; depois de haver apresentado a reunião dos signaes fataes, que se ligam ás alterações dessa funcção, elle accrescenta: *Facile autem spirare, valde magnum ad salutem momentum existimandum, cum in omnibus morbis acutis, quibus febris conjuncta est, tum in his, qui intra dies quadraginta judicantur:* é raro que o pai da medicina, nas observações particulares, que nos deixou, das molestias, omitisse o estado da respiração.

PARTE TERCEIRA.

DA UTILIDADE DO CONHECIMENTO DAS SYMPATHIAS PARA O TRATAMENTO DAS MOLESTIAS.

Se o conhecimento das sympathias dos orgãos é muitas vezes a chave do diagnostico das molestias, é consequentemente o da therapeutica: e na verdade, nessa parte a mais importante da medicina, elle é da maior utilidade; não só é vantajoso para estabelecer, e preencher algumas indicações, pois que determina os lugares, em que se devem de preferencia applicar os meios curativos; mas é a fonte fecunda de methodos therapeuticos.

Os symptomas das molestias são notados tanto pelo vulgo, como pelo medico; mas os signaes só o pôdem ser por este. Hippocrates, que censurava os medicos de Gnido por darem muita attenção aos symptomas, diz que sua sciencia se limitava a observar assiduamente, e de uma maneira superficial, tudo o que acontecia n'uma molestia, sem terem o trabalho de tirarem della as consequencias naturaes e necessa-

rias: aquelle, que só attende aos symptomas das molestias, é necessariamente conduzido a uma therapeutica symptomatica: o menor perigo de uma similhante pratica é sem dúvida sua nullidade; mas infelizmente aquelles, que seguem a medicina dos symptomas são os mais diligentes, e os mais audazes entre os pretendidos curadores: o que se deve pensar desses impudentes charlatães, que trazem no bolso uma fórmula, ou um medicamento para cada symptoma? Que incerteza em seu modo de obrar! Observai um desses medicastros na cabeceira de um doente, que apresenta symptomas em muitas partes differentes: ignorando as diversas communicações dos órgãos, e não sabendo donde pôde derivar essa serie de males, vos dirá que a molestia é bastante complicada, ao passo que, talvez, um só órgão affectado, por suas diversas ligações sympathicas associe muitos outros órgãos á sua affecção, e determine toda essa desordem: não encontrando remedio, que possa bastar a tantas indicações, elle atacará os symptomas principaes, oppondo, por exemplo, os cephalicos á dôr de cabeça, os estomachicos ás lesões do estomago, os peitoraes ás molestias do peito, etc. *Illa farrago medicamentorum*, diz Rega, *videtur irrupisse in artem medendi toto cum artis nostræ dedecore, cum sapius unico et simplici remedio ad partem primitiùs affectam directo, funditùs curare possint symptomata, dum scilicet ab una eademque causa dependent.*

A quantos erros funestos está exposto aquelle, a quem o conhecimento das sympathias é estranho! Elle não pôde apreciar todos os symptomas das molestias, embaraçado pelo diagnostico, não pôde fazer se não um falso prognostico: sua marcha não é mais segura no tratamento; encontra muitas vezes indicações, onde ellas não existem, ou onde são contrarias; pôde dizer-se delle o que d'Alembert dizia de um empirico: *Il s'avance, comme un aveugle, un baton à la main: si le baton tombe sur la maladie, il la détruit; mais s'il tombe sur le malade, il le tue.*

Quando se conhecerem as sympathias, far-se-ha a distincção essencial dos symptomas sympathicos, dos que são proprios, ou constitutivos das molestias, e raras vezes se commetterão os erros, de que nos advertem os mais distinctos medicos, dizendo que nos abstenhamos de applicar remedios sobre partes do corpo, que só soffram por sympathia: uma affecção sympathica não é uma molestia essencial, e recusa ceder aos meios empregados contra ella. O vomito sympathico, que apparece na colica nephretica, a complica mais, e não lhe dá nem—um allivio. Barthez diz, que reprova a pratica seguida por Pitcarr, e por mais alguem, de dar um vomitivo nessa molestia, a fim de ajudar, ou imitar um movimento natural: o vomito não é dos movimentos, que pôdem operar uma terminação salutar na inflammação dos rins; pôde-se dizer outro tanto do que acompanha muitas vezes as hernias intestinaes. Duret reconhece tambem, que os symptomas sympathicos não procuram a cura das molestias: *nullam enim quæ per sympathiam accidunt symptomata curationem afferunt primogeniorum morborum.*

Se é em geral inutil atacar as affecções sympathicas, por que ellas reapparecem sempre que a causa, de que dependerem, não fôr destruida, ha casos, em que é muito perigoso empregar meios contra ellas. Sabe-se que a dôr de cabeça, amargo de bocca, algumas picadas no estomago, e a aversão para os alimentos são symptomas, que annunciam a existencia de um embaraço gastrico, que ordinariamente se termina por vomito natural ou provocado: porém quando o embaraço gastrico, ou a phlegmasia do estomago, que pôde revestir sua fórma, não é senão uma affecção sympathica de uma fluxão gotosa das articulações, como acontece frequentemente desde a invasão, ou mesmo durante o periodo da eminencia de accessos violentos de gota, não se deve provocar o vomito; nesse caso tal procedimento pôde occasionar graves transtornos. N'um collegio, d'onde sou medico, diz Mr. Double, uma senhora foi acommetida de dôres violentas nas articulações metatarsianas, e de symptomas de embaraço gastrico bem caracterizado; um medico lhe aconselhou um emetico; eu fui chamado para visitar a doente, e oppuz-me á administração do emetico, especificando todos os seus inconvenientes: no dia seguinte o medicamento foi empregado, e vinte e quatro horas depois a doente tinha morrido: ha poucos principios tão falsos, como o que estabelece, que o vomito se cura com o vomito—*vomitus vomitu curatur*: o vomito pôde depender de causas mui differentes; de uma irritação sympathica do estomago, por exemplo, como acontece no estado de gravidez, nos hemorrhoidarios, e nas mulheres, que tem supressão de menstruos por qualquer causa: o emetico dado em taes circumstancias, não só pôde occasionar uma hemoptysia, mas, o que ainda será peor, pôde fazer com que o estomago substitua órgãos menos essenciaes, pelos quaes se operem fluxos de sangue periodicos.

Hippocrates estabeleceu, e todos os praticos recomendaveis observam o preceito de dirigir sempre os primeiros meios da cura para a fonte primitiva da molestia: *ad primam mali causam, ad causa occasionem et primordia adveniendum*: um dos maiores obstaculos, que se apresenta para o tratamento adequado das molestias, é a ignorancia que, ás vezes, existe ácerca da séde do mal, que importa conhecer. Celso não duvidou assegurar que se fosse sempre possivel chegar ao conhecimento da origem primitiva das molestias, obter-se-ia constantemente em seu tratamento um resultado favoravel: *eum curat quem prima origo causa non fefellerit*: é pela raiz que se deve combater uma molestia, a fim de destruir inteiramente seus effeitos: *quemadmodum est securis ad arboris radicem admovendam, si velis totam eradicare arborem; medicamentorum securis ad radicem mali applicanda est, si mala omnia funditus eradicare cupis, ut causa ablata fructus omnes emmarcescant*: em vão se combaterá a affecção mais apparente, os symptomas os mais sensiveis; a molestia essencial, não sendo destruida, fa-los-ha reapparecer. A presença de vermes no tubo intestinal produz convulsoes, embóra se applicuem calmantes, nervinos, anti-spas-

modicos, as convulsões renovar-se-hão, até que o foco verminoso, de que ellas dependem, seja aniquilado: quando a molestia não é atacada em sua origem, não só ella persiste, mas augmenta seus estragos, torna-se mais grave, e, o que é mais, a natureza contrariada perde seus recursos, e esgota os meios de operar a cura.

Para chegar á origem primitiva das molestias, o medico deve procurar cuidadosamente estabelecer, se a molestia é devida a uma lesão propria do orgão, que soffre, ou se é sympathica, já se vê que o conhecimento das sympathias dos orgãos lhe deve consideravelmente facilitar os meios de chegar a esse fim: assim, se uma parte, que estiver em relação com os orgãos digestivos, fôr affectada, dever-se-ha reconhecer primeiramente se essa affecção depende de uma lesão primitiva desses orgãos: *laborantibus eis partibus, quæ stomacho condolere assueverunt, inquirendum est, sedulò an id vitii a stomacho fortasse non pervenerit*: quando se conhece que a molestia é sympathica ou secundaria, deve-se combater a affecção primitiva, de que ella depender, e logo que esta fôr destruida, aquella deverá desaparecer.

Quantas molestias sympathicas existem, cuja causa primitiva é desconhecida, e cujo tratamento é dirigido pela mais cega rotina! As diversas especies de febres, que são incontestavelmente as molestias mais frequentes, e mais graves, que pôdem perturbar nossas funcções, eram desse numero, quando se demonstrou, que todos os phenomenos febris não são mais, do que effeitos sympathicos de lesões locaes: a febre apparece, o medico instruido procura conhecer sua causa primaria, isto é, o fôco d'onde partem todos os phenomenos sympathicos de que ella se compõe, elle interroga ao principio todos os orgãos, cujas sympathias com as diversas partes do corpo pôdem fazê-los participantes de sua affecção, e, quando por uma sabia analyse chega a descobrir os orgãos, que soffrem, attaca a molestia em sua origem, e previne suas consequencias perniciosas. Se a reacção febril de todo o systema fôr sympathica de uma inflammacção gastro-intestinal, será combatida com successo pelas bebidas diluentes, sangria geral, sanguesugas applicadas ou no abdomen, ou no anus, e pela dieta a mais severa. Uma irritação phlegmasica do cerebro, ou das meningeas, se produz delirio furioso, cephalalgia, pulso cheio, e frequente, calor urente na pelle, agitação extrema em todo o corpo; ou uma irritação dos pulmões, super-excitando sympathicamente os systemas nervoso e sanguineo, se causa igualmente uma perturbação geral, febre intensa, é para o orgão primitivamente lesado, que se devem dirigir todos os meios therapeuticos, quando não testemunhar-se-ha o doloroso spectaculo da molestia empeiorar, e a desorganização da parte doente arrastar a perda do individuo.

Se um excesso de secrecção biliosa ou mucosa, a presença de vermes no canal intestinal, irritando os orgãos digestivos, determinarem os diversos symptomas sympathicos das febres biliosas, mucosas, ou verminosas, será sempre contra o fôco da molestia, que se deverão dirigir os meios therapeuticos; a primeira indicacção será des-

truir a irritação morbida do systema gastrico, e isso se obterá pelo emprego dos diluentes e mucilaginosos: se a irritação fôr muito intensa, o emprego dos evacuan-tes deve ser adiado, e dever-se-ha insistir com os diluentes: se porêem esses medi-camentos pôdem ser sufficientes para combater com vantagem uma irritação biliosa, não o são por certo para se obter o mesmo resultado n'uma irritação puramente inflam-matoria: não basta conhecer que ha uma irritação, é necessario saber determinar sua natureza, porque o tratamento deve variar conforme as causas, que entretiverem a molestia: dependa ella da presença de materias biliosas, mucosas, ou verminosas, dever-se-ha aproveitar o momento favoravel para provocar as evacuações conve-nientes.

Quando o estado febril fôr devido a uma phlegmasia, que tiver chegado a seu mais alto grão de intensidade; quando ella se apresentar com todos os symptomas de adynamia, e de ataxia, lingua secca, ennegrecida, estado fuliginoso dos dentes, e das gengivas, sêde ardente, soluços, vomitos, meteorismo, pulso pequeno e frequente, calor intenso, seccura de pelle, convulsões, sobresaltos de tendões, paralysisia, impres-sionabilidade exaggerada dos sentidos, exaltação e aberração das faculdades intellec-tuaes, &c., o órgão que soffre, e que determina esses phenomenos, deve sempre fixar a attenção do medico; calmar a inflammação, é essa a indicação principal; será por ventura applicando estimulantes, como o vinho, a quina, as poções ethereas, campho-radas ou nitradas sobre os órgãos inflammados, que razoavelmente se deverá esperar prevenir a desorganização, ou a morte? Nesses casos gravissimos sabe-se que não é conveniente insistir nas evacuações sanguineas, como nos primeiros tempos da phleg-masia; mas os adoçantes internamente, e os revulsivos, como sinapismos nas pernas ou vesicatorios, &c., são os meios mais convenientes, que devem preceder e acompa-nhar os diversos anti-spasmodicos, que pôdem ser necessarios.

Ficou dito mais acima, que um grande numero de molestias sympathicas de um estado bilioso das primeiras vias cede aos unicos meios empregados contra elle: as cephalalgias, as vertigens, a apoplexia são combatidas com successo só pelos eva-cuantes. Eu conheço uma pessoa, que desde muitos annos soffre frequentes enxaque-cas, e cephalalgias insupportaveis, que se dissipam sempre, depois que, por effeito de uma solução de sal commum, lança materias saburrosas ou biliosas. Stoll falla de uma ophthalmia, que augmentava de intensidade á tarde, que havendo sido inutilmente tra-tada por sangrias locaes, e geraes, por ventosas applicadas atraz das orelhas, por col-lyrios, e cataplasmas, foi completamente curada por emeticos: as observações de Ri-chter, de Schmurcker, de Scarpa, e de muitos outros praticos demonstraram, que ha amauroses dependentes de congestões gastricas-biliosas, e que só por meio de eva-cuantes são curadas: a cegueira é igualmente, n'alguns casos, o resultado de uma simples affecção biliosa, e então a causa e o effeito cedem á administração de um ou dous emeticos.

Os bons resultados obtidos pelo emetico no tratamento das pleurisias, segundo o testemunho de Roucher, Bordeu, Stoll, e dos medicos italianos, provam que essa molestia é muitas vezes dependente da existencia de materias biliosas nas primeiras vias: Baillou, a quem alguém chama o Hippocrates francez, dizia que haviam pleurisias, que não deviam ser tratadas por sangrias, mas por medicamentos, que evacuassem o systema gastrico: acontece o mesmo com a phthisica pulmonar; quando essa molestia é sympathica, a irritação dos pulmoes não se dissipa, se não quando se destroe a de que ella depende: existem phthisicas sympathicas de uma affecção hypocondriaca, de um estado spasmodico estabelecido nas primeiras vias, como observaram Morton, Sauvages, &c., as quaes não devem ser tratadas, se não por medicamentos proprios a operar o descanço dessas partes: ha hemoptysias dependentes das mesmas causas. Dumas refere uma observação de Broussonet pai, que curou uma senhora de uma hemoptysia, causada por um espasmo violento fixo no utero, com applicação de emollientes sobre a região hypogastrica. Ha affecções nervosas, como palpitações, suffocações, cardialgias, &c., sympathicas de uma lesão das funcções uterinas, que em vão serão tratadas por outros meios, que não fõrem os convenientes para restabelecer a ordem, e a regularidade dessas funcções: quantas mulheres se queixam de palpitações, e de dôres na região epigastrica por haverem tido suppressão de menstruos, e a quem, nem o emprego dos anti-spasmodicos, nem o dos evacuan-tes, produzem successo, mas que se restabelecem com a administração de alguns ligeiros emmenagogos, ou de uma sangria revulsiva?

As molestias nervosas, como as convulsões, e as caimbras, que sobrevem em consequencia da colica dos pintores, muitas vezes tem por causa uma lesão das vias digestivas, e não cedem se não aos meios empregados contra ella. Starck diz ter curado a dança de S. Guido com purgativos, que fizeram expellir vermes, e materias biliosas demoradas nos intestinos. Tissot conta que um mercador se queixava a Camper de immobildade do carpo, que o privava de escrever: Camper, reconhecendo que essa immobildade era devida a um embaraço gastro-intestinal, o tratou em consequencia, e o curou: quando a epilepsia é sympathica de um foco bilioso ou verminoso, resiste a todos os anti-spasmodicos, e cede á administração dos evacuan-tes, ou vernifugos.

As molestias melancolicas ou hypocondriacas são muitas vezes entretidas por uma causa, que não residindo no cerebro, todavia obra sympathicamente sobre esse órgão; quando essas molestias são sympathicas, por exemplo, de uma lesão das visceras abdominaes, deve-se primeiramente combater o estado pathologico dessas visceras. Schenkius fez desaparecer um delirio melancolico, causado por uma constipação, que durava haviam dez dias, sómente pelo emprego de clisteres, e de xarope de rhuibarbo: os antigos já haviam reconhecido a verdade clinica, de que essas molestias são ás vezes sympathicas de lesão, ou de embaraço das visceras gastro-abdominaes, e por isso em-

pregavam em taes casos purgativos, e mesmo os mais energicos drasticos; quando as molestias mentaes dependem da influencia sympathica dos orgãos da geração, como, por exemplo, de um estado de plethora prolifica, de um excesso de continencia, etc., é preciso destruir a causa, que as entretém sympathicamente: então a saúde e a prudencia aconselham o uso moderado dos prazeres tão felizmente inseparaveis da união dos sexos: os annaes da sciencia contém muitos factos de pessoas, que muito habituadas a frequentes evacuações prolificas, experimentaram accessos de melancolia, de delirio mesmo, por se privarem por algum tempo dos prazeres do amor: lê-se nos auctores antigos muitos exemplos de loucura, melancolia, e mania causados por excesso de continencia ou de castidade: quantas chloroses, hysterias, e affecções espasmodicas e convulsivas, quantas molestias agudas se observam em velhas solteiras, que são devidas ao desarranjo das funcções uterinas, ao casamento retardado, ou á privação dos prazeres do amor! Quando porém essas molestias são devidas e entretidas por causas moraes, só se devem recorrer aos meios moraes, e aquelle, que confiasse nas preparações pharmaceuticas, esgotaria a materia medica, e a inutilidade de suas fórmulas o forçaria a recorrer a meios mais efficazes.

Quando as molestias fluxionarias são sympathicas, é necessario indagar qual o orgão doente, d'onde ellas têm origem, e com o soccorro do conhecimento das sympathias se chegará a esse fim: a hemoptysia, que era sympathica de uma affecção biliosa, e de que Baillou refere a historia, tinha resistido a todos os meios directos, quando porém se descobriu o orgão primitivamente lesado, dirigiram-se para elle todos os meios necessarios, que produziram a evacuação de uma grande quantidade de materias, e o doente se restabeleceu. Stoll observou muitas hemorragias do nariz, dos pulmões, do utero dependentes de congestões gastricas biliosas. Se é necessario em geral sempre descobrir as causas primitivas das hemorragias, existem todavia casos, em que ellas exigem meios directos; estes devem ser empregados quando aquellas subsistem, depois do desaparecimento da molestia primitiva, e quando tem lugar com tal abundancia, que cause receios pelas consequencias posteriores.

As affecções sympathicas ás vezes formam uma molestia nova, de sorte que um symptoma, de sympathico que era, se torna uma affecção essencial; em taes circumstancias, a molestia sympathica não cede inteiramente ao tratamento da affecção primitiva, mas exige um particular. É raro que as molestias da pelle, em razão das ligações intimas, que existem entre os orgãos digestivos e o systema cutaneo, não sejam entretidas sympathicamente por um estado de irritação, ou de embaraço gastrico e intestinal: essas molestias não desaparecem então, se não quando se destroe o foco donde ellas dependem: nem-umas vantagens se poderiam razoavelmente esperar dos pretendidos especificos empregados contra ellas, se antes não se combatesse a affecção primitiva: essas molestias, como todas as outras, podem depender de diversas causas, e exigem conse-

quentemente meios proprios, sempre subordinados à sua natureza particular: concebe-se quanto seria absurdo pretender curar todas as molestias por um methodo empirico exclusivo: essa observação é propria para destruir a pretensão insensata de certos charlatães, que tem especificos para todas as molestias: aprendei, dizia Capivacio, pratico célebre da Italia, a prescrever vossos remedios segundo a natureza dos males, e não accusareis tanto sua insufficiencia: o grande Sydenham estava tão persuadido da vantagem, que ha de bem conhecer uma molestia para trata-la convenientemente, que dizia não haver molestia incuravel, se elle a conhecesse perfeitamente: *si morbi cujuslibet historiam diligenter perspectam haberem post malo remedium nunquam non scirem afferre.*

A arte do medico não consiste em ter uma grande quantidade de fórmulas, ás quaes o charlatanismo de uma parte, e a ignorancia de outra dão tamanha importancia: não são, dice o célebre Cabanis, as fórmulas, que faltam ao medico judicioso, são indicações justas que elle necessita; é conforme a sciencia das indicações, que deve sempre ser dirigida a applicação dos remedios: se as especies das molestias fossem immutaveis, se não apparecessem novas, se as que se conhecem guardassem sempre a mesma regularidade, é evidente que com um quadro therapeutico fielmente traçado dos tratamentos, que se conhecessem como mais convenientes a essas molestias, o empirismo seria então a verdadeira medicina; mas as combinações dos elementos, que constituem as molestias, variam ao infinito, apparecem especies novas, e as que existem affectam muitas vezes fórmas mui variadas: a insufficiencia do empirismo nos faz recorrer a um methodo philosophico, cuja applicação à medicina póde levar essa sciencia ao maior gráo de perfeição: o emprego desse methodo philosophico, isto é, da analyse, apresenta muitas vantagens para a determinação das molestias, sua utilidade não é menor na sciencia das indicações; é pela analyse que o medico decompõe as molestias, conhece seus principaes caracteres, e designa seus meios curativos, segundo a estimação escrupulosa dos elementos, que as constituem: aquelle, que souber manejar esse instrumento logico, collocará perfeitamente os medicos, que guiados unicamente pela mais cega rotina, applicam a cada symptoma um meio therapeutico, ignorando a natureza, principio, e séde do mal, e exercendo uma arte, de que não conhecem nem os principios os mais comesinhos.

A administração dos meios, que a therapeutica nos fornece, prova até que ponto o estudo da sympathia dos órgãos é importante; quasi nunca se applicam medicamentos sobre o tecido doente, mas sobre outro, que com aquelle tenha relações sympathicas; quando, por exemplo, se administram pelo intermedio do tubo digestivo adstringentes para reter uma hemorragia da membrana mucosa pulmonar, ou genito-urinaria, não é por intermedio de um órgão, que se obra sobre outro? Quando se administram bebidas adoçantes em uma inflamação da ultima porção dos intestinos delgados, tal-

vez se acredite que ellas obrem immediatamente sobre essa viscera inflammada, mas é provado por experiencias que as bebidas são absorvidas antes de chegarem ao ileon : é assim que nos catarrhos pulmonares, depois de se satisfazerem as primeiras indicações, emprega-se com tanto successo uma infusão nauseante, cujos effeitos se repetem sympathicamente do estomago sobre os órgãos da respiração.

Ha phthisicas, cuja causa parece depender de uma fraqueza radical dos órgãos pulmonares, pelo que taes órgãos funcionam imperfeitamente, e se embebem de materias que se transformam em tuberculos ; nessa variedade de phthisica o tratamento da pulmonites aconselhado pelo Dr. Reid obtem effeitos salutaes ; esse tratamento consiste em conduzir uma impressão tónica e fortificante sobre os pulmões, obrando sobre o estomago pelo emprego repetido do pó de ipecacuanha dado em pequenas doses.

Ha odontalgias, que, rebeldes a todos os meios empregados sobre a região dentaria, cedem á applicação de um simples calmante no conducto auditivo ; igualmente o conhecimento das communicações sympathicas, que reinam entre a orelha e a região dentaria, tem levado algumas vezes os praticos a dirigir suas applicações sobre os dentes, na cura das otalgias. Fouchard, consultado por uma senhora, que soffria de uma otalgia mui intensa, examinando a bocca, e vendo um dente molar cariado, fez a evolução d'elle, e viu desaparecer a molestia como por encanto.

O emprego dos vesicatorios atraz das orelhas, no tratamento das affecções pulmonicas catarrhaes, é fundado sobre o conhecimento da sympathia dos órgãos pulmonares com as orelhas : Baglivio tinha observado, que todos os pleuriticos, que tinham dores de ouvido, ou corrimentos sorosos pelas orelhas, se restabeleciam : Bordeu, e Selle imitaram esse processo da natureza, aconselhando a applicação de vesicatorios nas regiões mastoideas, contra as inflammções das visceras thoracicas ; a experiencia tambem tem demonstrado, que na peripneumonia os abscessos nas parotidas são sempre salutaes.

O conhecimento da sympathia existente entre as orelhas, e os órgãos da geração suggeriu aos antigos o tratamento de um estado de impotencia, em que caiyam os homens ricos da Scythia, a qual erã confirmada para sempre, quando eram tratadas sem successo por meio de evacuações abundantes feitas atraz das orelhas : já foi demonstrado na primeira parte desta these como póde ser conveniente para o tratamento dos ingurgitamentos pancreaticos, conhecer a sympathia, que ha entre o pancreas e as glandulas salivares, e o partido que se póde tirar do conhecimento dessa sympathia, para combater com successo aquelles ingurgitamentos, promovendo a secreção destas glandulas.

O conhecimento da sympathia do tecido cellular interlobular dos pulmões, com as extremidades inferiores, deu lugar á applicação de diversos irritantes sobre as extremidades em muitas affecções do peito : a experiencia de todos os tempos tem provado

a utilidade dos cauterios nas pernas no tratamento dessas molestias: quantas pulmonites se curam, ou se previnem só por este meio! Essa sympathia tem sido indicada pela natureza, quando faz desaparecer espontaneamente as molestias do peito por meio do transporte dos humores para as extremidades, assim a apparição de depósitos, ou abscessos criticos nas pernas, ou nas coxas, faz ás vezes desaparecer algumas affecções do peito; tambem o conhecimento dessa sympathia conduz os praticos a tirarem della toda a vantagem. Quarin curou uma mulher, que tinha um hydro-thorax, activando o corrimento de humores de algumas ulceras, que ella tinha nos pés. Lordat diz que viu uma moça ser curada de uma pulmonite, por meio de pediluvios sinapizados, os quaes fizeram apparecer nas extremidades uma erupção psorica, que tinha sido repercutida para os orgãos respiratorios, e que causára, e entretinha a molestia. Roucher demonstrou, por um grande numero de factos praticos, as vantagens, que se pôdem tirar das escarificações das pernas nas hydropesias do peito.

Sobre o conhecimento, que ha entre as visceras abdominaes e as extremidades inferiores, é que se funda o tratamento das ulceras das pernas por meio dos purgativos: as dôres rheumaticas das extremidades são tambem allivadas por esses meios, e cedem mesmo algumas vezes á sua administração. Hippocrates havia observado, que a dysenteria termina n'alguns casos a dôr schiatica. Vanswiten, Tissot, Stærch dizem ter visto dissiparem-se alguns rheumatismos por diarrhéas: a experiencia de todos os praticos recommendaveis confirma a efficacia das evacuações alvinas nos rheumatismos dependentes de affecções biliosas: é por causa da mesma sympathia que a applicação dos vesicatorios nas pernas é de tamanha utilidade no tratamento das diarrhéas chronicas.

Existem relações sympathicas entre os orgãos symmetricos: tem-se visto convulsões, que, tendo atacado uma das mãos ao principio, accommetteram depois a outra. Theden conta que a applicação de um rubefaciente não produziu effeito algum sobre um braço paralyzado, no qual havia sido collocado, para ir produzir a rubefação no lugar correspondente do braço opposto: o conhecimento dessa sympathia pôde ser de grande utilidade ao medico legista; quantas vezes uma pancada sobre um olho deixa de produzir seus effeitos sobre esse orgão para se manifestarem no olho opposto!

A sympathia existente entre certos orgãos, em razão sem dúbida de sua contiguidade, é bastante notavel: sabe-se que o cólo da bexiga, e a extremidade do intestino recto sympathizam a ponto de que o tenesmo e a difficuldade de urinar pôdem se excitar reciprocamente; é util conhecer-se essa sympathia; quando os diureticos introduzidos no estomago não favorecem convenientemente a emissão da urina, pôdem ser injectados no recto. Vigarous refere uma observação de Mejjan, que tendo grandes dôres nos intestinos, e soffrendo de uma ascites, mandava injectar no recto extracto de digitalis purpurada e opio, o que immediatamente lhe provocando a emissão da urina

moderava as dores: o conhecimento da *sympathia* de contiguidade de órgãos pôde ser útil tambem para produzir *sympathicamente* uma medicação salutar sobre diversos órgãos interiores, e para provocar evacuações salutaes: Gelcen diz, que por meio de um emplastro pulverizado com tartrato antimoniado de potassa applicado sobre a região epigastrica provocou o vomito em um caso de trismo, que fazia a deglutição impossivel; tambem a applicação de emplastros compostos de substancias anti-verminosas sobre o abdomen dá lugar á expulsão de vermes.

O conhecimento da influencia, que as articulações exercem sobre o *systema* inteiro das forças, pôde n'alguns casos ser conveniente para o tratamento das molestias; porque, obrando n'esses órgãos, se pôde produzir uma acção salutar sobre toda a economia: é por essa maneira que, applicando tonicos ou excitantes sobre as articulações, determina-se sobre todo o resto do corpo um grão de força, e de excitação mui notavel. Barthez diz ter tirado grandes vantagens da applicação de compressas embebidas em vinho generoso, e collocadas sobre as articulações no tratamento de certas affecções *adynamicas*, quando a presença de excitantes no tubo digestivo era contra-indicada, e que todavia era necessario sustentar as forças: o effeito dos vesicatorios applicados sobre as articulações é sempre muito mais sensivel: o conhecimento da *sympathia* das articulações com o resto da economia ainda pôde ser vantajoso para fazer abortar certas affecções, que se manifestam naquelles órgãos em principio, e que depois se propagam para todo o corpo; assim, por exemplo, se consegue algumas vezes prevenir os accessos de epilepsia, que são precedidos de uma especie de sensação, que se tem comparado a um vapor, e a que se tem chamado *aurapileptica*, a qual se manifesta n'uma articulação, previne-se, digo, esses ataques, applicando sobre a parte affectada uma ligadura, cuja compressão evita a propagação do mal.

O conhecimento das relações *sympathicas*, que o *systema* gastrico possui com os diversos órgãos da economia, nos dá os meios de combater um grande numero de molestias, sobre as quaes os meios curativos não dariam resultado favoravel: quasi todos os medicamentos introduzidos no tubo digestivo produzem effeitos *sympathicos*, dos quaes os órgãos affectados são os que mais se resentem: a excitação ou relaxamento desses órgãos repete-se *sympathicamente* sobre as diversas partes do corpo: o uso prolongado do golfão, *nenuphar*, substancia mucilaginosa assás nutriente, mas muito relaxante, que se applicava antigamente para amortecer o tom e vigor, que arrastra aos maiores perigos essa virtude ordenada por certas instituições, começa por enfraquecer consideravelmente todas as forças vitaes, e acaba produzindo a cachexia: os medicos dos estabelecimentos, em que essa planta era empregada, observaram que todas as religiosas digeriam mal, eram pallidas, inchadas, e extremamente dispostas ás infiltrações sorosas, ao *hysterismo*, &c., e por isso todos exigiam, que a planta fosse usada como medicamento, e não como alimento. Fabricio de Hilden

conta que um empirico, com vistas de favorecer a formação do callo n'uma fractura, nutria o seu doente sómente com alimentos viscosos, os quaes lhe occasionaram uma fraqueza radical, que deu lugar á cachexia: é de observação, que todos os individuos, que se nutrem de alimentos, em que abunda a fecula, são em geral fracos, languidos, e apresentam o typo do vicio escrophuloso; em geral o uso de substancias alimentares, que tem em quantidade principios nutritivos, mas que não communicam ao tubo intestinal um tom proporcional, que se deve repetir sympathicamente sobre os outros systemas da economia, é ordinariamente seguido de uma fraqueza progressiva; essa observação é importante, quando se trata de prescrever regras dieteticas.

É uma verdade fundamental no tratamento das fluxões, que os meios, que se empregam a titulo de revulsivos, e derivativos são tanto mais efficazes, quanto são applicados sobre orgãos, que tem sympathias as mais estreitas e constantes com aquelle, em relação ao qual se deseja operar uma revolução ou derivação: importa por isso conhecer bem qual é o orgão, que tem mais correspondencia com o que se acha affectado, a fim de se applicarem os meios proprios para combater as molestias entretidas por um vicio fluxionario: foi sobre o conhecimento da alliança reciproca, que existe entre os orgãos da geração e as glandulas mamarias, que Hippocrates fundou o tratamento das hemorragias uterinas: sabe-se que para fazer parar o fluxo excessivo de sangue do utero, o pai da medicina usava applicar ventosas seccas sobre as mamas, tendo cuidado em as tirar, logo que se manifestava difficuldade de respirar: *Mulieri si menses cohibere vellis cucurbitam ad mamas appone: quod si admotis cucurbiticulis suboriatur spirandi difficultas, eas trahito sanguinemque ne educito.*

O conhecimento da sympathia, que ha entre a narina direita e o figado suggeriu a applicação de ventosas sobre o hypocondrio direito, em vista a suster as hemorragias da narina direita. Para que a sangria produza mais plenamente seu effeito revulsivo, é necessario que a irritação, que ella causa, seja levada a partes, que entretenham relações sympathicas com a que estiver affectada, e que se deseja alliviar: não ha pratico esclarecido, que não tenha reconhecido quanto é importante na administração da sangria a escolha dos vasos; é por exemplo mais vantajoso, quando se desejam operar revulsões ou derivações com ajuda da sangria, fazer a abertura da veia na mesma metade lateral do corpo, onde se acha o orgão doente; porque é uma sympathia muito poderosa e muito geral, a que existe entre os orgãos situados em uma mesma metade do corpo: o emprego dos vesicatorios, e de todos os epispasticos deve ser subordinado ás mesmas regras: Barthez observa, que se esses medicamentos não forem applicados sobre orgãos, que tenham estreitas sympathias com o que estiver affectado, pôde-se receiar, não só que elles sejam inuteis, porém mesmo perigosos: outro tanto se pôde dizer dos cauterios, que se empregam em grande numero de molestias chronicas, a fim de produzir uma revulsão, ou derivação salutar. Sanctorius refere, que

um soldado bem organizado, depois de um excesso de equitação em tempo frio, foi assaltado de uma schiatica do lado esquerdo; diversos medicamentos internos foram administrados sem successo; applicaram-se-lhe cauterios no braço e no joelho direito, que nada aproveitaram, e o doente foi perfeitamente curado com a applicação de um cauterio no joelho esquerdo; outro tanto se pôde dizer dos sedenhos: é de notar que os Egyptios e os Arabes recorriam ás queimaduras com moxas em uma infinidade de molestias de cabeça, peito, e baixo ventre, observando perfeitamente as leis do tratamento das fluxoes, na escolha dos órgãos sobre que applicavam o moxa.

O conhecimento das sympathias bem notaveis, que existem entre órgãos contiguos, pôde ser muito vantajoso no tratamento de certas molestias; as sangrias locaes, por exemplo, feitas ou por escarificações, ou por sanguesugas no lugar da pelle, que é correspondente á parte affectada são mais poderosas, do que as sangrias revulsivas; diariamente se conseguem mui bons resultados do emprego de ventosas, que se applicam no lugar, que mais corresponde com o órgão affectado: os efeitos da applicação local dos vesicatorios e dos derivativos locaes são devidos indubitavelmente a essa sympathia de contiguidade; Zacuto Lusitano refere, que um individuo achando-se, haviam quatro dias, em angustias mortaes, provenientes de muito fortes palpitações do coração, e havendo por prescripção de muitos medicos applicado muitos remedios sobre partes afastadas do órgão doente, como sangrias revulsivas, ligadura dos membros, applicação de sanguesugas, e ventosas escarificadas sobre as espadoas sem algum proveito, o consultou, e obteve resultados satisfactorios empregando alguns desses meios em outras partes do corpo; applica uma ventosa secca na região precordial, escarifica depois essa parte, applica nova ventosa, e vê cessarem as palpitações: Corvisart tambem observou, que as sanguesugas e as ventosas escarificadas, applicadas naquella região, aproveitam em certas molestias do coração, em que outros remedios são inuteis.

A sympathia entre os órgãos da geração e os pulmonares é observada frequentemente; em alguns casos só a excitação dos órgãos sexuaes, produzida pelo uso dos prazeres do amor, tem bastado para effectuar uma mudança favoravel em certas molestias do apparelho respiratorio. Capivacio diz ter conservado o herdeiro de uma grande casa da Italia, que havia caído em marasmo, que é consequencia da phthisica pulmonar, fazendo-o deitar-se entre duas moças. Boerhaave contava a seus discipulos, que havia curado um principe alemão pelo mesmo meio. Tissot viu um homem, que achando-se em um estado de consumpção pulmonar quasi desesperada, inspirou por sua honestidade compaixão a uma mulher moça, que se comprazia em dar mostras do interesse que tomava pela sorte do doente, que não tendo o coração incapaz de sentimento a amou; a compaixão se transformou em um sentimento mais terno, e o amor satisfeito lhe restituiu a saúde, dest'arte passou do bordo do tumulto ao leito nupcial, só pela influencia dessa excitação revulsiva.

Langrois refere em seu *Tratado da Pulmonia* um exemplo bastante notavel, e que prova o successo, que se pôde esperar, em certos casos, de uma irritação feita nos órgãos da geração, no tratamento da pulmonia. Um moço de 33 annos, de temperamento sanguineo, manifestava haviam já dous annos, signaes precursores de pulmonia: epistaxis, face corada, respiração curta, grande calor no peito, ferretoadas nas costas, somno muito interrompido, grande calor em todo o corpo, uma paixão decidida e mui forte para os prazeres, taes haviam sido os preliminares da molestia; a esses accidentes seguiu-se uma tosse secca, que augmentava para a noite, ás vezes alguma febre; finalmente o doente teve um vomito de sangue consideravel; depois do qual expectorava sempre pús, ao principio em pequena quantidade e misturado com muco, depois em maior abundancia, e mais puro; confirmando o aphorismo do pai da medicina: *Post sanguinis sputum puris sputum, post puris sputum sanguinis sputum*: atormentado por febre violenta, já o doente tinha diarrhéa contínua, e de noite appareciam suores viscosos sobre o peito; duas syncopes o haviam assaltado, quando, desesperado por ver aproximar-se o termo de sua vida, resolveu consagrar ao prazer e á sensualidade seus ultimos momentos; como não era escrupuloso na escolha, não tardou muito que não colhesse os fructos amargos de sua libertinagem; sobreveiu-lhe uma blennorrhagia mui abundante; mas qual foi seu espanto quando viu que no segundo dia os esputos purulentos diminuiam, e que outro tanto acontecia aos outros accidentes! Essa mudança, cujas consequencias vantajosas não eram pelo doente previstas, o aterraram a principio, mas nos seguintes dias a expectoração purulenta ainda era em menor abundancia, e no espaço de cinco mezes o resto dos symptomas desapareceu gradualmente: neste tempo tranquillo sobre o estado de seu peito, tentou desembaraçar-se da blennorrhagia; Langrois foi convidado a prestar-lhe seus cuidados, e teve a precaução de prolongar o tratamento por tres mezes, a fim de não arriscar-se, pela suppressão mui prompta de um corrimento tão salutar, a ver reaparecerem os accidentes perigosos, aos quaes o doente tinha tido a felicidade de escapar.

Não finalizaria tão depressa este trabalho, se me propuzesse a mostrar todas as vantagens praticas, que o medico pôde tirar do conhecimento das sympathias; mas força é parar, e concluirei com a seguinte observação de Bichat, que parece digna de fixar a attenção dos praticos: *porque não se tiram vantagens, no exercicio da medicina, da influencia que exercem as coegas da pelle sobre muitos órgãos, e sobre o systema inteiro? Na hemiplegia, nas febres adynamicas, ataxicas, &c., quem sabe se a excitação das plantas dos pés, que é tão sensivel, como todos sabem, se a dos hypochondrios não menos susceptivel n'algumas pessoas, não seria mais vantajosa, repetindo-a dez ou vinte vezes por dia, que a applicação de um vesicatorio, cuja irritação depressa se dissipa? A'lem disto por meio de um vesicatorio, de um rubefaciente, obtem-se um effeito tão notavel, uma perturbação tão geral no systema sensitivo, como por*

meio das coegas em algumas partes do corpo? Essas coegas só produzem exclusivamente phenomenos nervosos, entre tanto que os outros meios de excitação interessam o systema capillar sanguineo, e pôdem produzir a gangrena: certamente ha casos, em que um desses meios é preferivel ao outro.

Procurei desenvolver um dos phenomenos mais notaveis da economia animal ; ten-
tei indicar as vantagens, que o medico pôde tirar de seu estudo : feliz de mim se este
somenos trabalho merecer a approvação de meus juizes, e despertar em outros mais
habilitados, que eu, o desejo de aperfeiçoa-lo; pois o objecto, de que tosca e perfune-
toriamente tratei, é susceptivel de grande desenvolvimento, e de grande utilidade
para a pratica da medicina, e é para conseguir esse fim, que se devem esforçar
todos os que se propuzerem a escrever sobre algum dos ramos da sciencia medica.



HIPPOCRATIS APHORISMI.



I.

Omnia secundum rationem facienti, et non secundum rationem evenientibus, non ad aliud transeundum, manente eo quod ab initio visum est. (Sectio 2.^a Aph. 52)

II.

Non febricitanti appetitus dejectus, et oris ventriculi morsus, et tenebricosa vertigo, et os amarescens, sursum purgante opus esse, indicat. (Sectio 4.^a Aph. 17.)

III.

Quibus in febre ad dentes viscosa circumnascuntur, his febres fiunt vehementiores. (Sectio 4.^a Aph. 53.)

IV.

In febris acutis convulsiones, et circa viscera dolores vehementes, malum. (Sectio 4.^a Aph. 66.)

V.

Ab hepatis inflammatione singultus malum. (Sectio 7.^a Aph. 17.)

VI.

Si quis febricitanti cibum det, convalescenti quidem, robur; ægrotanti vero, morbus fit. (Sectio 7.^a Aph. 65.)

Esta these está conforme os Estatutos.

Dr. Joaquim Vicente Torres Homem.